

Indústria catarinense apresenta resultados positivos em junho

Resumo Executivo

As indústrias catarinenses apresentaram resultados positivos em junho, tendo ocorrido crescimento de vendas, horas trabalhadas na produção, remunerações pagas e percentual médio de utilização da capacidade instalada, na comparação com o mês anterior. Apesar do aumento no mês, as atividades ainda estão em níveis inferiores em relação a 2015.

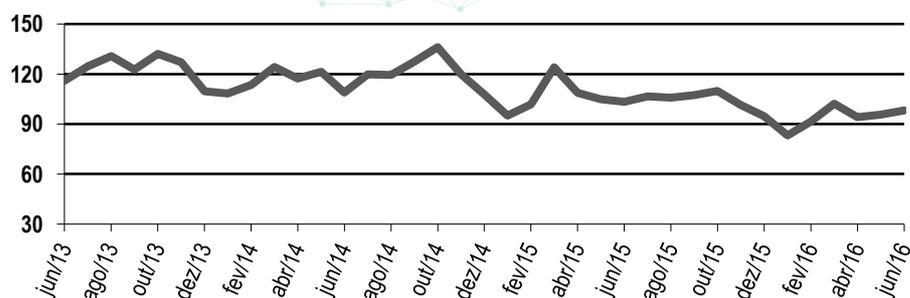
O resultado de junho foi puxado pelo bom desempenho de segmentos industriais de maior valor agregado como máquinas e equipamentos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Tanto a demanda interna quanto a externa cresceram para esses setores comparado a maio.

Principais resultados obtidos em junho de 2016

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Jun / Mai 16	Anual Jun 16/Jun 15	Acumulada Jan-Jun 16/ Jan-Jun 15
Vendas reais (faturamento real)	2,5	-5,1	-11,5
Horas trabalhadas na produção	1,2	-9,3	-10,7
Remunerações pagas (massa salarial real)	0,8	-5,0	-10,8
Utilização da capacidade instalada (pontos percentuais)	0,2	0,3	-2,0
Percentual médio	80,6 (jun 16) 80,4 (mai 16)	80,6 (jun 16) 80,3 (jun 15)	80,4 (jan-jun 16) 82,4 (jan-jun 15)

Fonte: FIESC. Pesquisa Indicadores Industriais. Amostra 160 indústrias.

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Junho de 2013 a junho de 2016



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

DESEMPENHOS DOS INDICADORES – JUNHO DE 2016

Vendas: as vendas industriais cresceram 2,5% em junho comparado a maio. Maiores influências para o resultado vieram de máquinas e equipamentos (8,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (8,0%), setores de maior valor agregado. O aumento em relação ao mês anterior foi justificado por incremento da demanda interna e externa. Apesar do desempenho positivo no mês, a vendas da indústria catarinense permanecem em nível inferior ao observado em 2015. Comparando junho com junho a queda foi de 5,1% e no semestre o recuo foi 11,5%, em termos reais, com principais diminuições verificadas em produtos de metal e móveis.

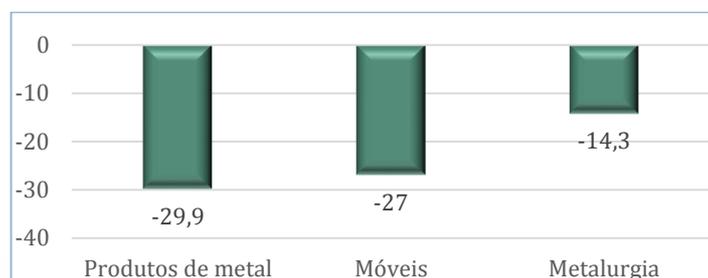
Horas Trabalhadas na Produção: o volume de horas trabalhadas na produção cresceu 1,2% em junho comparado a maio. Maior aumento ocorreu em máquinas e equipamentos (12,3%) em função de horas extras realizadas para atender os pedidos. Em relação ao ano passado o indicador está menor, apresentando queda de 9,3% na comparação de junho com junho e de 10,7% na análise semestral, destacando-se que, neste período,

ocorreu menor volume de horas trabalhadas em todos os segmentos de atividade pesquisados.

Remunerações Pagas: o total das remunerações pagas aos trabalhadores da indústria catarinense cresceu 0,8% em junho comparado a maio, em termos reais. Metalurgia e produtos de metal informaram os maiores aumentos em função de dissídio coletivo e pagamento de abono salarial. Comparando junho de 2016 com igual mês de 2015 as remunerações apresentaram queda de 5% e no semestre, declínio de 10,8%. Maiores reduções da massa salarial frente 2015 foram observadas em vestuário e produtos de metal.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram em junho utilizando 80,6% de sua capacidade de produção, 0,2 pontos percentuais acima de maio (80,4%). No semestre, a utilização média da capacidade instalada se situou em 80,4%, valor inferior aos 82,4% do nível médio registrado no primeiro semestre de 2015. Maior redução ocorreu em metalurgia.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-junho de 2016 contra Jan-junho de 2015



Fonte: FIESC

DESEMPENHOS SETORIAIS – JUNHO DE 2016

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Jun 2016 / Mai 2016)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Jun 16)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-1,5	1,4	-0,1	87,7
Bebidas	-12,2	-3,3	-3,2	60,4
Produtos Têxteis	3,8	-0,1	-1,5	77,6
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-7,0	4,2	5,1	78,5
Produtos de Madeira	3,4	2,1	-3,7	81,5
Celulose, papel e produtos de papel	-1,0	2,5	-3,0	84,2
Produtos de plástico	6,5	-6,8	-6,3	78,3
Minerais não metálicos	2,7	-0,6	-14,2	91,3
Metalurgia	1,3	-3,3	26,4	69,2
Produtos de metal	2,7	2,0	24,5	52,8
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	8,4	-2,2	6,2	82,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8,0	-3,0	-8,8	84,9
Máquinas e equipamentos	8,2	12,3	13,3	88,4
Veículos automotores e autopeças	3,6	1,5	-14,9	65,5
Móveis	5,0	0,2	7,2	86,4
Produtos diversos	20,1	-3,0	-0,2	80,0
Total	2,5	1,2	0,8	80,4

Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-Jun 2016 / Jan-Jun 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Jun 2015)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-10,6	-2,4	-10,1	87,0
Bebidas	3,2	-13,7	-6,5	54,7
Produtos Têxteis	-9,6	-14,4	-13,5	80,3
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-14,0	-13,6	-17,9	80,5
Produtos de Madeira	-5,5	-5,8	-8,1	86,0
Celulose, papel e produtos de papel	-9,7	-0,4	-3,7	89,2
Produtos de plástico	-9,1	-23,9	-13,0	83,8
Minerais não metálicos	-10,4	-6,9	-8,8	87,5
Metalurgia	-14,3	-5,2	-3,0	81,4
Produtos de metal	-29,9	-15,1	-16,2	54,7
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-12,1	-15,4	0,1	87,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-11,9	-15,2	-11,7	86,9
Máquinas e equipamentos	-11,9	-13,5	-8,8	89,9
Veículos automotores e autopeças	-7,8	-30,8	-0,1	69,2
Móveis	-27,0	-18,3	-13,3	88,9
Produtos diversos	-6,7	-11,7	-8,9	80,0
Total	-11,5	-10,7	-10,8	82,4

Fonte: FIESC. CNAE 2.0